

ROTEIRO PARA A PALESTRA DOMINICAL

- A Palestra Dominical é de responsabilidade do Presidente e deverá ser feita por ele ou por um Mestre designado pelo mesmo.
- O Palestrante deverá mediunizar-se no Castelo do Silêncio alguns instantes antes da Palestra.
- Às 10 h da manhã o Dirigente faz uma breve harmonização, pedindo o máximo de concentração e alerta que ali se encontram irmãos encarnados e desencarnados a participarem do Desenvolvimento.
- Em seguida faz a abertura do Desenvolvimento com a **Chave de Abertura** e inicia a Palestra Dominical.
- A Palestra não deverá exceder 45 minutos.
- Principais tópicos da palestra:
 - O QUE É O VALE DO AMANHECER
 - PAI SETA BRANCA
 - TIA NEIVA
 - MEDIUNIDADE
 - MEDIUNIZAÇÃO
 - PORQUE É NECESSÁRIO O DESENVOLVIMENTO
 - LIVRE ARBÍTRIO
 - A DURAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO
 - DESENCARNE
 - CARMA
 - FANATISMO E MATERIALISMO
 - LEI DE CAUSA E EFEITO
 - PERSONALIDADE E INDIVIDUALIDADE
 - MENTORES E GUIAS
 - NÃO USO DA BEBIDA ALCOÓLICA E DOS TÓXICOS
 - CRUZAMENTO DE CORRENTE
 - SEQUÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO
 - TRIAGEM

BOAS VINDAS

Salve Deus! Sejam bem-vindos. Procurem se harmonizar, fiquem à vontade. Deixem lá fora, todas as angustias. Libertem suas mentes de todos os problemas e aflições. A



partir do momento que vocês aqui chegaram a espiritualidade maior passou a tomar conta de vocês e de seus anseios.

O QUE É O VALE DO AMANHECER

A nossa doutrina funcionou na Serra do Ouro. De lá mudou-se para Taguatinga e, em 1969, instalou-se na Zona Rural da cidade de Planaltina, com o nome de Vale do Amanhecer. O ponto focal da comunidade é o Templo do Amanhecer.

O Templo do Amanhecer destina-se ao atendimento ao público. As atividades diárias do Vale do Amanhecer são muito intensas e funcionam todos os dias, iniciando às 10h e encerrando à noite, após o atendimento de todos os pacientes.

O Vale do Amanhecer é representado por médiuns que, à mercê de suas dores e da busca de um lenitivo para elas, decidiram trabalhar na Lei de Auxílio para si e para seu próximo, baseados nas exortações do Mestre Jesus, resumidas numa série de conceitos sob o título de Vale do Amanhecer.

O movimento doutrinário e religioso conhecido como Vale do Amanhecer tem aspectos distintos e maneiras de ser visto. É, em sua origem remota, o caminho percorrido pelos espíritos que o compõem. Trata-se de um grupo de espíritos veteranos neste planeta, todos com 19 ou mais encarnações, juramentados ao Cristo e que se especializaram no trabalho de socorro. A missão desse grupo de espíritos é oferecer ao homem angustiado e inseguro, uma explicação de si mesmo e um roteiro para a sua vida imediata.

O Vale do Amanhecer é calcado na existência de um espírito Clarividente, cujas afirmações e ensinamentos vêm sendo testados e verificados, individualmente, pela experiência de cada participante. No Vale do Amanhecer não se faz diagnósticos e nem receita remédios. A cura é puramente espiritual.

PAI SETA BRANCA

É um espírito de luz, que veio na condição de um grande missionário iniciado, com a finalidade de resgatar a tribo que a ele foi confiada, e também socorrer a humanidade em momentos de transição.

Em sua última encarnação, antes de Seta Branca, ele foi Francisco de Assis. Naquela pequena cidade da Itália, foi abrigado o grande mentor, na prática do amor incondicional e ficou conhecido como o apóstolo do Amor. Fundou, naquela época, a ordem dos Franciscanos, que existe até hoje. Mais tarde, no século XVI, na região da cordilheira dos Andes, havia uma tribo de povos miscigenados que possuía um grande chefe, o qual agia com grande segurança, possuía um olhar de veterano, a firmeza dos grandes líderes. Naquela época de colonização, os conquistadores espanhóis dizimavam com tudo, não importando quem ou o que estavam destruindo. Uma tribo, que estava sobre a ameaça dos espanhóis enviou um mensageiro com um pedido de socorro ao grande líder, a fim de evitar imenso derramamento de sangue.

O grande Cacique, atendendo de imediato o pedido, seguiu ao encontro dos espanhóis, tendo ao seu comando oitocentos homens. Este Cacique possuía a coragem e bravura



dos jaguares. Apesar disso, tinha o coração impregnado pelo amor crístico, possuindo toda a sabedoria de Nosso Senhor Jesus Cristo. Por isso, era admirado por todos.

Certa vez fora presenteado por um de seus guerreiros com uma lança, em cuja ponta havia uma presa de Javalí. Tamanha era a brancura dessa lança que passou a caracterizá-lo como "Cacique da Lança Branca". Este nome chegou até nós, trazido por Tia Neiva dos planos espirituais, como "Seta Branca". Nos Templos do Amanhecer ele é o nosso soberano "Pai Seta Branca". Levando o socorro que aquela tribo havia pedido, Pai Seta Branca ficou frente a frente com a guerrilha espanhola. Subindo em uma pequena elevação, levantou sua lança de forma iniciática como se a oferecesse ao céu, e começou a falar. Suas palavras ressoavam a longa distância e todos o ouviam atentamente, mesmo sem entender o que dizia. A medida que fazia sua invocação, um clima de paz tomou conta do lugar. Aos poucos, todos foram se ajoelhando e, para maior espanto, um cavalo ajoelhou-se, fazendo com que seu cavalheiro largasse suas armas. Houve um silêncio absoluto, e os espanhóis começaram a mover-se em retirada, desaparecendo entre as montanhas. Esse é o nosso Pai Seta Branca, que hora apresento a vocês.

TIA NEIVA

Seta Branca prepara um emissário, um ser humano capaz de transmitir sua mensagem. Em 1925, nasce no Brasil uma menina que se chamou Neiva. Em 1957, com 32 para 33 anos, revela-se sua clarividência. Em 1959 ela dá início a sua missão, a missão de Pai Seta Branca. Ela se liga à sua própria experiência de muitos milênios, sintetiza seus conhecimentos, atualiza-se com o Mestre Humahan no Tibete. Recebe a força dos Equitumans, a ciência dos Tumuchis e atualiza os jaquares. Adaptando o trabalho das antigas civilizações ao homem do século XX, ela cria a figura inovadora do doutrinador e coloca em funcionamento a Corrente Indiana do Espaço com seus raios e suas linhas. Tia Neiva desencarnou em 15 de novembro de 1985. Tia Neiva, como ela era chamada por todos que a conheciam, era simples e humana. Foi sempre considerada como uma verdadeira mãe por todos aqueles que liderava, por seu amor e carinho. Mas por trás dessa criatura simples, existia um fenômeno que escapava a qualquer classificação cientifica ou religiosa conhecida, que não era explicado nem mesmo pela palavra "Clarividente". Ela vivia e operava em vários planos simultaneamente, e com plena consciência em cada um desses planos, podia visualizar o passado e o futuro e manifestar sua visão em termos racionais. Podia ver e conversar com seres de outras dimensões, tanto dos planos superiores como dos planos inferiores da nossa condição na terra. Vivia na personalidade e na individualidade ao mesmo tempo. Nós os seres comuns, vivemos na personalidade, e apenas vislumbramos a nossa individualidade em parcos fenômenos mediúnicos. Ela era médium universal, isto é, tinha todas as mediunidades conhecidas das ciências mediúnicas. Ela conhecia toda a iniciática fundamental, os alicerces de todas as religiões, e operava fenômenos que a habilitava a iniciar outros seres humanos. Conforme os ensinamentos dos grandes iniciados, somente um iluminado pode iniciar a outrem. Ela era uma iluminada.



OBSERVAÇÕES

• Esta palestra não deve ser repetitiva. Sempre que possível, procure resumir alguns tópicos e se aprofundar em outros.